

CONJUNTURI - ANÁLISE DE CONJUNTURA INTERNACIONAL

RAFFAELLA RUPPERT¹; MAURICIO DE SOUSA BARBOSA²; FABIO AMARO DA
SILVEIRA DUVAL³

¹Universidade Federal de Pelotas – raffyr.94@hotmail.de

²Universidade Federal de Pelotas – mauriciosbarbosa@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – fasduval@terra.com.br

1. INTRODUÇÃO

O trabalho desenvolvido tem como objetivo a apresentação do Projeto de Extensão ConjuntuRI – Análise de Conjuntura das Relações Internacionais, oriundo do Curso de Relações Internacionais da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Demonstrar, portanto, seus objetivos consolidados no ano vigente e as propostas para os próximos anos visando expandir o alcance do projeto.

O ConjuntuRI surgiu da proposta da criação de um projeto de extensão universitária entre os alunos da primeira turma do curso de bacharel em Relações Internacionais da UFPel junto aos professores, como forma de suprir uma necessidade da cidade. Com o objetivo de levar para a comunidade acadêmica e em geral temas pertinentes a conjuntura internacional, envolvendo questões políticas, econômicas e sociais, através de palestras regulares com especialistas no assunto. Desde o início, uma das principais metas do projeto é o de proporcionar aos alunos de Relações Internacionais, bem como ao restante da academia e comunidade, o contato com debates mais aprofundados sobre temas contemporâneos em destaque no contexto internacional.

As atividades são supervisionadas pelo professor coordenador do projeto, Fábio Amaro da Silveira Duval, 16 alunos divididos em três frentes, são elas: palestras, escolas e mídia. As reuniões acontecem semanalmente, com dia e horário pré-estabelecido no início do semestre para possibilitar a presença de todas, sendo todas as pautas registradas em ata são assinadas pelos presentes.

O objetivo inicial do projeto eram palestras regulares sobre temas da conjuntura internacional abertas à comunidade. No entanto, foi expandido para as escolas de ensino público onde ocorre as palestras organizadas pelos membros do projeto em parcerias com os professores parceiros, apresentando aos alunos temas pertinentes da conjuntura internacional com o propósito de levantar discussões críticas e estimular o pensamento dos jovens; e, por fim, o programa Vozes do Mundo, veiculado todas quartas-feiras às 13h, na RádioCom 104,5FM, com a participação da equipe de rádio.

Dessa forma, a aplicação do conceito de extensão, definido no Plano Nacional de Extensão Universitária, como “processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade” (NOGUEIRA, 2000). Ampliar o contato com outros centros de estudos em Relações Internacionais, escolas públicas, organizações e movimentos sociais, torna-se, portanto, caminho irreversível do projeto.

A apresentação do ano 2018 será dividida de acordo com os quatro pilares do projeto. Ao fim, questões como financiamento, infraestrutura e novas propostas serão discutidas.

2. METODOLOGIA

O trabalho desenvolvido foi baseado em todas as atividades desenvolvidos pelo o projeto de extensão ConjuntuRI, como forma de evidenciar as ações e propostas do projeto. Sendo assim, as metodologias empregadas são qualitativa e quantitativa para determinar o alcance do projeto.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No que tange o eixo de palestras, o ConjuntuRI promove no mínimo duas ao ano, preferencialmente uma por semestre. A única palestra que houve até o momento foi concedida pelo professor mestre Guilherme Massau, Pós-doutorando na PUCRS com o Professor Doutor Ingo Sarlet; Doutor em Direito Público pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos, intitulada “Violações constitucionais de direitos humanos pelo Brasil e o conselho de direitos humanos da ONU”. Esta sendo estudada a possibilidade de planejar uma jornada de Relações Internacionais do Extremo Sul, evento que pretende colocar a UFPEL como eixo da região. Este evento contará com palestrantes renomados para as palestras. Além disto, o projeto tem o intuito de disponibilizar espaço para a apresentação de trabalhos acadêmicos de estudantes de Relações Internacionais e estará aberto aos professores, pesquisadores, estudantes e comunidade de uma forma geral, de todas a região do Brasil.

As palestras nas escolas compõe outro objetivo do ConjuntuRI, pois tentamos passar para os alunos a importância do conhecimento para o seu crescimento como pessoa e como interagir dentro da sociedade de maneira consciente, crítica e participativa. Os temas são escolhidos a partir do diálogo com as escolas, mas é evidente que os grandes temas se destacam. Este ano com o recrudescimento das questões políticas no Oriente Médio, o ConjuntuRI levou ao Colégio Municipal Pelotense e a Escolas Marechal Rondon, de Monte Bonito, a palestra “Oriente Médio: história e atualidade.”. A equipe de quatro alunos junto do coordenador percorreram as salas de aula dos 3º e 2º anos, no caso da Escola Marechal Rondon contamos com o auxílio do setor de transporte da UFPEL que nos levou até o local, permitindo, assim a execução da tarefa.

Logrado para aumentar o alcance público do projeto, a criação de um programa de rádio do projeto, posto no ar em parceria com a RádioCom 104,5FM, chamado “Vozes do Mundo” é a expansão de outros dois pilares. Durante o ano de 2015 este programa foi veiculado na Rádio Federal FM, no entanto, deixou de ser transmitido após a troca de direção e a não efetuação de novos editais, posteriormente, surgiu a ideia de criar uma plataforma digital para PodCast intitulado “ConjuntuRI entrevista” que permaneceu vigente até o início da parceria com a RádioCom, que nos disponibilizou 30 minutos segundas e sextas. O primeiro programa foi ao ar no dia 11 de junho, no entanto, apenas um mês e em vista a popularidade entre os ouvintes da rádio, nos concederam o dia de quarta-feira com 1:30 de duração, iniciando às 13:00 até às 14:30. Diversos nomes já participaram de entrevistas, entre eles Fernanda Magnota, Mônica Herz, Estevão Chaves de Rezende, Paulo Gilberto Fagundes Vizentini, o presidente da Associação Brasileira de Relações Internacionais Eugênio Diniz e também professores da UFPEL como a Prof. Dra. Simone Gomes, Sérgio Cava, Rafael Vetromille-Castro, entre outros. Também é

preciso ressaltar a parceria com a editora e produtora Nomos em que os programas se transformaram em PodCast ficando disponíveis para que quiser ouvir.

A fonte de financiamento parte de doação dos alunos e a verba destinada ao CIM. Para angariar parte da verba destinada a Unidade Acadêmica é necessário apresentar o projeto no colegiado do curso de Relações Internacionais e, se aprovado, deve passar para o Conselho do CIM para pleno.

Localizado na rua Andrades Neves, 1529, em Pelotas-RS, o CIM é utilizado como sede do ConjuntRI. Destaca-se o auditório Simón Bolívar, utilizado para as palestras e eventos, também há o mini auditório, salas para professores e de reuniões. Já consolidados os três pilares, o maior desafio apresenta-se como a manutenção destes. Pesquisar novos meios de comunicação com a sociedade pelotense, integrar-se cada vez mais com os projetos da UFPEL e cursos de RI da região.

4. CONCLUSÕES

Diante do exposto, percebe-se que a principal dificuldade enfrentada tem relação direta com a crise fiscal que o Brasil vive. Na área da educação, os cortes acabam por limitar o progresso de todas as esferas, portanto, as verbas destinadas à ciência, tecnologia e educação para as Universidades, dificultando o acesso a bolsas para estudantes, manutenção da infraestrutura e arrecadação de verba via Unidade Acadêmica para o transporte de palestrantes de outras regiões do Brasil.

Por outro lado, os membros que compõem o projeto estão sempre buscando meios de melhorarem, como no referido caso do ConjuntRI Entrevista e sua ampliação para o Vozes do Mundo em parceria com a RádioCom. Cabe ressaltar também que os membros mantêm forte diálogo e por isto foi possível a renovação e ampliação do projeto sem dinheiro, através da procura por novas escolas, criando canais com especialistas de todas as regiões do Brasil e em um futuro próximo palestrantes da América do Sul, como forma de integrar o curso, a UFPEL e Pelotas na região continental.

Por meio desta breve apresentação, enfatizamos a importância do Projeto de Extensão ConjuntRI na sociedade, que vem se destacando como referência nas questões relacionadas com as esferas internacional e nacional. Por meio do fenômeno da globalização o mundo encontra-se cada vez mais interligado, no entanto, é preciso conectar as pessoas aos acontecimentos, bem como criar pontes e uma narrativa simples e direta com a intenção de amplificar o conhecimento e nossos vínculos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016.

NOGUEIRA, M. D. P. **Extensão Universitária: diretrizes conceituais e políticas** – Documentos básicos do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras 1987 – 2000. Belo Horizonte: PROEX/UFMG; o Fórum, 2000. Acessado em 20 de jul. de 2016. Online. Disponível em: <http://www.renex.org.br/documentos/Encontro-Nacional/1987-I-Encontro-Nacionalo-FORPROEX.pdf>.